

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 15 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 116

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Aracanguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Na terça-feira ultima, foi retirada do mercado uma porção de queijos em adiantada putrefacção e que se achavão expostos á venda, tendo o pouco escrupuloso possuidor vendido alguns, assaz damnificados.

Não ha muitos annos, quando a hydra do monopolio se achava com menos uma cabeça, e os lageanos vinhão ao nosso mercado vender os seus productos, compravão-se queijos excellentes e a preços commodos.

Hoje, porém, por effeito d'um trafico infrene, pessimamente comprehendido e criminosamente executado, em que a mais pretenciosa usura, a fruição de lucros desproporcionados vão até deixar putrefazer-se esse genero alimenticio, os queijos de Lages teem decahido no conceito publico, com

aceitação e credito dos do Tubarão.

Actualmente, o serrano conduz os queijos em optimas condições: á pouca distancia d'esta capital, apresentão-se-lhe os licitantes a quem vende o genero.

A seu turno, estes conduzem-n'o para o nosso mercado e impõem um preço ganancioso: n'estas condições poucas vendas são effectuadas.

D'ahi, successivas evoluções, retrocessos continuos do genero, na expectativa de satisfação aos lucros pretendidos, visto que o genero presta-se, não tanto como julgão, á espera de alto preço.

Porém o mau acondicionamento, o calor e a humidade supervenientes, o excessivo espaço de tempo mesmo, que presumem o genero resistir, fazem com que este se deteriore, decompondo-se em consequencia da acção deleteria d'esses agentes corruptores.

Então, são os queijos vendidos a preços razoaveis, pagando o consumidor pouco conhecedor, incauto ou de boa fé, todas as desordens dos gananciosos; visto que o especulador não quer se sujeitar aos precalços de desasadas pretensões lucrativas, não quer soffrer os desastres que elle lenta e unicamente preparou-os com uma desidia systematica.

Visto que as edificantes normas de moral, visto que os bons sentimentos de humanidade não animão os actos d'esses improbos vendedores de generos combalidos, que os poderes publicos, salva-guardas dos interesses sociaes, fação sentir aos contraventores, aos que teem em conta de nonada a saude e o cabedal alheios, todos os effeitos da reprimenda legal, para que com facilidade não reincidão em delicto da mesma natureza.

E' inaceitavel por improcedente, e não lhes aproveita a allegação que são fazer—de que lesão involuntariamente o comprador. Não.

Como profissionaes, esses vendedores teem a pratica que instrue e esclarece; além de que, como dissémos, pela grande retenção da fazenda, concorrem para a sua deterioração: obrão, pois, sciente e consciencientemente.

Ao sr. dr. inspector da hygiene os nossos emboras por ter feito retirar do mercado o genero podre a que alludimos.

Da *E'toile du Sud* traduzimos o seguinte:

Em 1886, as provincias do Paraná, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul exportaram 20.139.101 kilogr. de matte, no valor official de cerca de 3.120.000\$000. Esta quantia se divide assim pelas tres provincias:

Paraná 16.600.000 ks. 2.600.000\$
Sta. Cath. 2.934.954 ks. 424.000\$
Rio G. do Sul 604.147 ks. 96.000\$

Durante os tres exercicios precedentes, as mesmas provincias apenas exportaram 12.440.000 ks. no valor de 1.424.000\$000. A exportação do ultimo anno é assim superior, sob os pontos de vista da quantidade e do valor, á somma dos tres annos precedentes.

E' um feliz symptoma para o desenvolvimento economico do Brazil.

Até 30 de março do corrente anno, achavam-se matriculados na provincia do Paraná 3513 escravos, assim discriminados:

Pertencentes ao sexo masculino 2018
Idem ao feminino. 1743
Idades: menores de 30 annos 2018, maiores de 30 a 40 annos 813, maiores de 40 a 50 annos 489, maiores de 50 a 55 annos 128, maiores de 55 a 60 annos 65.

Pela matricula antiga, existiam 5143 escravos sendo a differença hoje para menos de 1630.

Segundo *La Defensa*, o general Santos escreveu a diversos amigos, entre elles alguns senadores e deputados, afim de pedirem ao general Tajes que o deixe regressar á republica, renunciando desde logo o seu posto de senador e retirando-se para a estancia do Colorado, onde permanecerá completamente afastado da politica.

A missão que encomendou o desterrado aos seus

amigos, já foi cumprida; porém o sr. presidente da Republica não respondeu ainda ao pedido. Não obstante os intimos do general Santos têm confiança que elle regressará brevemente.

La Defensa aconselha ao governo que meite muito neste assumpto e que não proceda ligeiramente.

Por actos de ante-hontem foram nomeados:

O dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto para o cargo de delegado da saude do porto, na cidade de S. Francisco;

O dr. Pedro Ferreira da Silva para identico cargo, na cidade de Itajahy.

O Club *Estrella d'Alva* realisa amanhã a partida correspondente ao mez actual.

Donativos

para emancipação dos escravos de capital

Quantia já publicada... 1:663\$820
D. Rosita Raposo..... 10\$000
1:673\$820

PARA O BAZAR

D. Ignez Prudencia Pereira—uma linda medalha de ouro.

COPIA. — Illms. Srs. —

Apreciando devidamente os generosos esforços envidados pela distincta S. C. *Diabo a Quatro* para a libertação dos escravizados existentes n'esta capital, e reconhecendo nesse tentamen a prova a mais inconcussa da nobreza d'alma dos dignos cavalheiros que tomaram a hombros tão alevantada tarefa, tomo a liberdade de enviar a VV. SS. o pequeno donativo incluso que nada mais representa do que uma insignificantisima prova do quanto desejo vêr fructificada idéa tão luminosa, qual a da redempção dos pobres captivos que arrastam pela existencia a secular maldição que a civilização devêra ter já abafado. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Directores e mais membros da S. C. *Diabo a Quatro*. — Desterro, 14 de Julho de 1887. — *Rosita Raposo*.

O *Electrical Trades Journal*, de Londres, publicou:

« O poço da mina de carvão de Pentuvys, na Inglaterra, é illuminado com a lampada electrica de arco, do systema Gulcher, a qual substituiu as fogueiras que anteriormente consumião cerca de uma tonelada de carvão.

« A mesma especie de lampada foi empregada pela companhia de obras de ferro de Coalbrookdale, para illuminar as officinas.

« A lampada Gulcher, em uso em Pentuvys, é da força de 3,000 velas, e nas officinas de Coalbrookdale existe uma de igual força e duas de 1,000 velas.

Um diario de Madrid annunciou que na solemnidade celebrada naquella capital em honra do general Riva Palacio, ministro plenipotenciario do Mexico, dissera este que todas as republicas hispano-americanas devião concorrer para a erecção de um monumento na capital hespanhola que perpetuasse a memoria do descobrimento da America, fazendo-se a inauguração deste monumento no quarto centenario do descobrimento da America, a 12 de Outubro de 1892.

Esta idéa já tem seus adeptos e espera-se a sua realisação.

Ha 20 annos passados existião cerca de 2,000 milhas de cabos submarinos, principalmente no Canal da Mancha, e hoje o systema telegraphico submarino do mundo abrange 107,000 milhas.

VARIEDADE

Os tres caminhos

I

Tres raparigas, Rosa, Rosalia e Rosalina, encontraram-se, no paiz dos sonhos, em uma encruzilhada, que se bifurcava em tres caminhos.

A primeira destas raparigas tinha 15 annos, a segunda 16, e a terceira 17.

Tres viajantes e tres caminhos a escolha.

—E's tu Rosa?

—E's tu, Rosalia?

—E's tu, Rosalina?

Todas as tres tinham praticado nesse dia a loucura de abandonar a casa paterna, para correrem em busca de aventuras.

Rosa era filha de um fidalgo. Rosalia descendia de um abastado burguez.

Rosalina era filha de um taberneiro.

II

Jornadeando sósinhas e sem guia, não sabiam, as louquinhas, por qual dos caminhos deveriam de optar.

Para onde se dirigiam ellas? Para a Felicidade.

Ai de nós! é no rastro da felicidade que segue, desde o primeiro dia, a eterna caravana das illusões humanas!

As tres viajantes estiveram preplexas.

—E se nós lêssemos, lembrou Rosa, os letreiros que estão escriptos naquellas taboletas?

—Lel-os-hemos, disse Rosalina.

Mas eu não sei ler, objectou Rosalina.

Na taboleta, collocada no principio do caminho mais largo estavam escriptas as seguintes palavras:

«Meninas de cabellos de ouro, dignas de cingirem uma corôa, prefiram este caminho, se querem gosar o orgulho triumphal de serem princezas e rainhas!»

Rosa acudio:

—A minha escolha está feita, adeus, pequenas.

Na taboleta do segundo caminho, ha-se:

«Donzellas que experimentarém o desejo de conhecer as ineffaveis delicias do amor, escolham este caminho.»

Rosalina disse:

—A minha escolha está feita, adeus meninas.

Então Rosalina supplicou:

—Visto que eu não sei ler, expliquem-me e que se acha escripto na taboleta da estrada mais estreita.

Nessa taboleta lia-se:

«Acredita-me, creança que jornadaeis! Prefere este cami-

nho! Não posso dizer-te onde elle conduz; não te levará nem para a gloria nem para o amor e, entretanto, é o melhor de todos.»

—Pois bem, volveu Rosalina, será esse que eu escolherei! Boa viagem, minhas senhoras.

Antes de se separarem, as tres combinaram encontrar-se d'alli a um anno no mesmo dia, á mesma hora, na encruzilhada, para ahí referirem as suas aventuras e saberem qual fôra a que melhor escolhera.

III

Apenas deu os primeiros passos na gloriosa estrada, Rosa viu encaminhar-se ao seu encontro uma deslumbrante multidão de embaixadores e cortezões. Vestiam todos magnificos fatos de côres vistosas, recamados de bordados a ouro e conduziam urnas cheias de reluzentes pedrarias.

Os embaixadores, seguidos dos camaristas, vinham pedir para um illustre monarcha a mão da viajante Rosa. Rosa concedeu, sem dificuldade, a mão que tanto se empenhava em pegar em um sceptro; nesta mesma noite Rosa fez a sua solemne entrada no palacio do maior rei do mundo, ao som das aclamações e das musicas que a festejavam. O rei possuia um sem numero de vassallos, um interminavel numero de exercitos, uma profusão exuberante de thesouros e de glorias, e uma bella barba branca, que lhe chegava á cintura.

IV

Na outra estrada Rosalia não encontrou nenhum cortejo pomposo, mas em compensação viu um bonito rapaz de vinte annos, que se prostrou ao seus pés, exclamando:

—«A! como eu te amo e como sou feliz, podendo colher nos teus labios a divina ambrosia do beijo. Segue-me até a espessura mysteriosa da floresta, vamos assentar-nos na sombra perfumada dos salgueiros que soluçam como corações ébrios

de amor! Ou então, se acaso receias os perigos da solidão no bosque, conduzir-te-hei á minha casa, no alto da colina, e ahí, longe dos importunos, os nossos corações confundir-se-ão no extasis de um olhar, profundo como uma eternidade!»

E Rosalia, ouvindo-o, disse sem hesitar:

—Vamos!

V

Rosalina caminhou por espaço de muito tempo, seguindo pela estrada mais estreita, orlada de espinhos e pedregulhos. Ninguem lhe apparecia, nem embaixadores que imploram em nome do seu illustre amo, nem namorados que sabem por onde se vai para os bosques silenciosos, ou para as discretas thebaidas nupcias.

Anoitecera, e ainda a pobre rapariga não encontrara um folgo vivo. Toda a terra empalidecera, inundada pelo melancolico luar. Então, fatigada, morta de fome e sede, com os pés feridos pelas pedras, Rosalina assentou-se ao chão; nesse momento uma fôrma branca surgiu por detraz de um salgueiro, cingio-a nos braços, nos braços esqueléticos e desarticulados, e, com uma bocca sem dentes que não se movia, fallou-lhe assim: «Vem, eu sou aquella que não engana nunca! Sou a pacificadora e a constantel! Sou a unica amante, ou unico amante, conduzir-te-hei para um leito frio, deliciosamente frio, sem pesadellos e sem acordar.»

Rosalina disse: «Tenho medo!»

Mas não lutou, e deixou-se arrastar pelos dois braços esqueléticos e desarticulados.

VI

Decorrido o anno fixado, no mesmo dia e á mesma hora, Rosa e Rosalia compareceram na encruzilhada, onde se bifurcavam os tres caminhos; quanto a Rosalina, tardava; mas era de suppôr que não deixasse de vir.

—Ah! exclamou Rosa, não são as triumphantes glorias dos factos ricos e das festas sumptuosas que constituem a felicidade. Acaba a gente por enfastiar-se de ver tantos subditos obedientes e tantos exercitos victoriosos; e o aspecto de um esposo assentado debaixo do docel, acariciando com a sua régia mão tremula a sua augusta barba branca, não é de natureza a dissipar o nosso aborrecimento.

Em seguida, Rosa chorou, reconhecendo que não tomara pelo caminho que seria indispensavel seguir para encontrar a felicidade.

—Ah! suspirou Rosalia, os mais apaixonados não deixam de ser infieis. Depois de ephemerias alegrias, soffrem-se eternas dores? Os labios que nos sorriam todas as divinas esperanças, vemol-os, dias depois, contrahidos pela pallida e contrafeita mentira, sob a qual se occulta a traição; e é terrivel esperar, á noite, durante as longas horas da vigilia, á luz da vella, tão lenta e tão rapidamente consumida, aquella que trará na barba e no cabello, se por ventura recolher á casa, o perfume de uma rival...

Em seguida, Rosalia chorou reconhecendo que não tomara pelo caminho que seria indispensavel seguir para encontrar a felicidade. E enquanto Rosa e Rosalia se lamentavam, Rosalina não apparecia.

Porque faltaria ella á promessa jurada? Que obstaculo a deteria? Deitada nesse leito muito frio, deliciosamente frio, sem pesadellos nem acordar, que se chama o tumulo, Rosalina sentira-se tão bem que não quizera levantar-se.

CATULLE MENDÉS

SECÇÃO LIVRE

A's Exmas. Mães de Família

O bom conceito que diariamente vai adquirindo o *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Raulino Horn & Oliveira, prova indubitavel-

mente que esse grandioso medicamento é o unico capaz de debellar as molestias, que affectam os órgãos respiratorios; e como mais uma prova do grande e maravilhoso poder curativo desse especifico, damos em seguida o honroso attestado da Exma. Sra. D. Dulce Baptista de Oliveira, digna consorte do Sr. João Soares de Oliveira, para cujo attestado chamamos especialmente a attenção das Exmas. Mães de Família.

A VERDADE TRIUMPHANTE PERANTE A HUMANIDADE !...

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Soffrendo ha longo tempo de uma tosse insupportavel e medonha, sem que, para debellar-a, encontrasse um unico remedio d'entre tantos de que tenho feito uso, foi-me aconselhado o seu infallivel *Xarope composto com tolú e guaco*. Effectivamente, fazendo applicação desse tão importante quão maravilhoso medicamento, produziu-me tão lisongeiro resultado, que antes de esgotar o primeiro vidro achava-me completamente restabelecida !..

Queiram pois Vv. Ss. aceitar os meus agradecimentos; podendo fazer destas toscas, porém sinceras phrases, o uso que lhes convenha; na certeza de que tenho por divisa—só prestar culto ao verdadeiro merito. Mais nada.

Sou—de Vv. Ss.—Cl.^a. muito agradecida—*Dulce Baptista de Oliveira*, Praça do General Osorio.—Desterro, 30 de Junho de 1887.

(A assignatura está reconhecida pelo Sr. tabellião Camara).

A's Armas !...

O conceituado negociante desta praça, Sr. Antonio Ramalho da Silva Xavier, para conhecimento e interesse dos que soffrem, attesta o que abaixo se segue, sobre a infalibilidade do *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, considerando esse medicamento uma verdadeira e poderossissima arma de guerra contra a tosse.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Torna-se-me bem difficil exprimir o quanto lhes sou obrigado pelo beneficio que colhi do uso do prodigioso *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Vv. Ss., curando-me de uma pertinaz tosse que me atormentava ha tempos. Só

FOLHETIM

(37)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

XI

Renardin segurou bruscamente no braço do seu interlocutor.

—Silencio! cale-se, disse-lhe em voz baixa.

—Vejo, com jubilo, que já vai-se recordando, disse o sr. Cox.

—E' o senhor pois...

—Fui o que recebi as notas do banco... e o senhor quem m'as deu. Animo! está o senhor todo enleado, estou assim tão desfigurado?... Eu, entretanto, logo o reconheci.

—Que veio o senhor fazer em Paris?

O sr. Cox piscou os olhos. —O que aqui me trouxe é um negocio sério, respondeu-lhe, do qual poderemos fallar muito a nosso gosto, se o senhor permittir que nos tornemos a encontrar; sei muitas cousas que o senhor ignora... e o senhor tem noticia de ou-

tras que muito me alegraria ser d'ellas informado. Ambos reunidos, podemos trabalhar com proveito. Quando lhe apraz conceder-me alguns minutos de audiencia?

—Mas... não sei...

—Oh! não faça ceremonias commigo! protestou o sr. Cox; teria grande pezar em lhe dar o menor incommodo, esperarei o seu consentimento! Mas depois do senhor ter estado com o sr. conde de Blangy e de ter-lhe recebido as ordens, persuado-me que não se negará a me ouvir por minha vez.

Renardin estava na maior perplexidade. Sem ter uma idéa bem clara do que estava experimentando em si, afigurava-se-lhe este homem como um perigo para elle, e a si proprio perguntava por que meio conseguiria livrar-se.

De resto, o mais prudente era não precipitar os acontecimentos, e esperar por elles, e assim ir-se-hia vencendo tempo.

—Ser-me-hia muito agradável tornar a vel-o, respondeu-lhe, e se lhe approuvesse indicar-me a sua residencia...

—E' ocioso, visto conhecer a sua, replicou o sr. Cox; d'aquí a poucos dias deixarei, á rua do Helder, 14, um bilhete com designação do dia e hora em que eu estiver desoccupado, e capacitome de que ha de ter tudo deter-

minado para me não obrigar a voltar segunda vez.

Renardin admirou-se um pouco do tom quasi comminatorio com que estas ultimas palavras foram pronunciadas, mas não achou de seu interesse mostrar-se agastado, e formando tenção de prevenir-se contra qualquer ataque, fez com a cabeça signal de acquiescencia.

—Pois bem! respondeu-lhe, esperal-o-hei á rua do Helder; e creia que terei satisfação em tornal-o a ver, quando se deliberar a apparecer-me.

Os dous homens cortejaram-se com todas as mostras de apurada urbanidade, e enquanto o sr. Cox segurava de novo o canivete e seu pedaço de pão, mestre Renardin caminhava apressadamente para os Campos Elysios.

Logo depois de uns cem passos, fez signal a uma carruagem que passava, e rapidamente entrando n'ella, gritou para o cocheiro:

—A' rua de Varennes, n. 24.

E immediatamente rodou a carruagem.

XII

O conde de Blangy estava no seu gabinete á espera da hora do almoço. Tinha voltado de seu club muito tarde, e levantara-se cedo.

O conde fôra outr'ora jogador emerito; mas, desde ha cinco annos, tinha-se corrigido desse vicio,

Levava ainda vida folgada, mas a morte do duque fel o rico, e lhe proporcionara a administração de uma fortuna immensa, pelo que, inspirando-lhe novos deveres a cumprir, o impellira a adoptar idéas de ordem e gravidade, sendo certo que, desde ha cinco annos, pouco reparo ter-se-hia que fazer ao seu procedimento.

Seria isso effeito da idade? seria isso devido á idéa do exemplo que tinha de dar a seu filho que se tornara homem, ou em resultado de outros cuidados? O que é verdade é que elle transformara-se, e que só cogitava na posição que ia assumir com os tres milhões legados pelo duque, e cuja posição já ninguem lhe podia disputar.

E depois, havia esse casamento de Anatolio com Edméa que, de ha muito, o preocupava.

O sr. Parville era o banqueiro mais rico e mais solido de Paris; sua filha era uma menina encantadora: seu dote não podia ser menos de um milhão; firmava-se o futuro de Anatolio, e ficava elle seguro e ao abrigo de qualquer catastrophe que podesse arrebentar.

Porque, ainda que o conde não acreditasse possivel qualquer reivindicação a respeito da herança do duque: ainda que, a despeito dos passos dados em França e no

estrangeiro, não se houvesse descoberto o filho de Rogerio, comtudo elle tinha certeza de que tal filho existira, emquanto não tivesse a prova de sua morte, havia a receiar-se qualquer acontecimento imprevisito, promovido pela inveja e pela cobiça.

O casamento de Anatolio, pois, impunha-se como o melhor expediente para desviar alguma triste eventualidade, e por isso o sr. de Blangy não se poupava para apressar o desenlace.

Demais, o sr. Parville parecia ter-se sempre manifestado favoravel ás solicitações do conde; se d'elle só dependesse, os dous jovens já, de ha muito, estariam unidos e a menina Edméa Parville já se chamaria viscondessa de Blangy.

Esse titulo lisongeara-lhe a vaidade, pois sua ambição não se satisfazia em fazer parte das classes directoras... inclinava-se de bom grado diante de um escudo heraldico, um titulo, e até diante de uma simples particula.

Havia, porém, um obstaculo!... um grande obice.

O sr. Parville nada dissera a respeito ao conde, mas vira-o forçado, apesar seu, a andar no te negocio com grande discreção. Este estorvo... era Edméa

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

os que sabem quanto é penoso soffrer-se uma tosse rebelde que não deixa o paciente conciliar o somno, é que podem avaliar a satisfação de quem me acho possuido. Podendo Vv. Ss. fazer uso d'esta minha declaração como lhes convier, assigno-me—De Vv. Ss., attº. Venerador e criado — *Antonio Ramalho da Silva Xavier*, negociante estabelecido á rua do Principe n. 32.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—o melhor especifico para eraí vscio todas as molestias das spmbateritorias. Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqueson, dr. Joaquim R. Sgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

COMMERCIO

12 de Julho de 1887

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Hamburgo

- Marca K—20 caixas phosphoros;
- » W—40 caixas phosphoros, pez. bruto 6000 ks. no valor off. de 4:125\$000.
- Marca G—5 rodas, com canos de chumbo para aqueductos, pez. 330 ks.;
- » A (em triangulo)—15 caixas com garrafas tinta para escrever, pez. bruto 680 ks.;
- » S P—21 saccos rolha cortiça, pezando bruto 640 ks.;
- » W G—5 barricas alvaia de zinco, pez. 270 ks.;
- » R (em triangulo)—20 barricas aere amarella, pez. bruto 1800 ks.;
- » F C—40 amarrados arame ferro e 2 barricas grampos, pez. bruto 2100 ks.;
- » W—7 caixas chapas ferro para fogão, pez. 1880 ks.;
- » L E—2 caixas objectos de ferro não classificados, pez. bruto 700 ks.;
- » —1900 garrafas de vidro, forrados de vime, pez. 4900 ks.;
- » H & C—200 caldeirões de ferro fundido, pez. 5100 ks.;

DECLARAÇÕES

Vice-consulado de Hespanha

ARREMATACÃO

Pelo Vice-Consulado de Hespanha se faz publico que, a requerimento de D. Mariano Mas, capitão da barca hespanhola *Ines*, em viagem de Cete para o Rosario de Santa Fè e arribada a este porto por força maior, se ha de arrematar no dia 16 do corrente mez, á porta do consignatario José Segui Junior, á rua do Principe n. 38, pelas 11 horas da manhã, quarenta mil litros de sal ensacado em mais ou menos lotes.

Desterro, 14 de Julho de 1887.—O Vice-Consul, *José Theodoro de Souza Lobo*.

CLUB ESTRELLA D'ALVA

A partida do corrente mez terá lugar no dia 16. Desterro, 14 de Julho de 1887. O 2º secretario, *R. Trimpowsky*.

Sociedade beneficente

Caixa dos Empregados do Commercio

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta atil instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre. Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 de julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de Julho de 1886.

José Candido da Silva, secretario interino.

AO COMMERCIO

H. W. Fison declara que, tendo de partir para a Europa até o dia 15 do corrente, nada deve nesta praça nem fóra della, mas se entretanto alguém se julgar seu credor, queira apresentar sua conta para ser paga, sendo legal.

Desterro, 2 de Julho de 1887.

Marca K—210 barricas e 30 1/2 ditas, cimento romano, pezando bruto 40,000 ks., tudo no valor off. de 3:251\$791.	» diversas—64 caixas polvora, pez. liquido real 780 ks., no valor off. de 996\$867.
IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM	
Foi entregue o volume seguinte, vindo pelo paquete nac. «Rio Pardo», procedente do	
Rio de Janeiro	
Marca A S—1 caixão calçado, pez. 40 ks., no valor de 500\$000.	
MOVIMENTO DO PORTO	
ENTRADAS	
Laguna	
Vapores:—allemaõ «Heta» e nac. «Humayta», ambos—varios generos.	
Barra-Velha	
Hiate nac. «Santa Rita», c. farinha.	
Itajahy	
Lanchão «Dois Oceanos», c. arroz com casca.	
13 de Julho de 1887	
RENDIMENTOS FISCAES	
Rendimento de 1 a 12 de Julho	19:179\$669
Dia 13	3:136\$004
.....	22:315\$673
Igual periodo em 86	15:837\$334
Diff. para mais no actual ..	6:508\$339

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES
 MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembra-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

IMPORTANTE LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA 18 DE JULHO

A'S 11 HORAS EM PONTO

E A'S 5 DA TARDE

NA RUA DO PRINCIPE N. 30

J. A. Coutinho participa geralmente que está autorisado por uma importante casa do Rio de Janeiro, que vai liquidar, a vender em leilão no dia, hora e lugar acima, uma grande factura de varias mercadorias que para este fim lhe enviou pelo ultimo vapor, as quaes constam de:

Guarnições para cortinas, relogios de algibeira, ditos despertadores, malas de viagem, fogões de ferro, quadros, figuras, paysagens, garrafas brancas para vinho, aparelhos para lavatorios, machinas, regadores, bonecos, pratos, bules, lampeões, quartilhas, aparelhos de almoço, ditos de jantar, vasos de barrio para flores e objectos de diferentes especies e de muito valor.

NA MESMA OCCASÃO VENDERÁ

superiores moveis, como sejam: Cadeiras de balanço, ditas de abrir, ditas de criança, ditas de jardim, mezinhas para cabeceira, camas de casados e de solteiro, mezas, etc., e

DE UMA FAMILIA QUE SE RETIRA

Uma importante cama de ferro e molas, ingl-za, com o seu competente aparelho de mosquetario, para a qual, como para todos os referidos objectos, o annunciante chama a attenção dos seus amigos e do publico em geral.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes, vindos pela barca noruega «Fox», procedente de

Hamburgo

Marca H & C—9 caixas contendo 4170 tijollos para ladrilhos, pez. 15,500 ks., no valor off. de 134\$556.

Transito

Sahiram mais os volumes seguintes de transito, da mesma procedencia, vindos pelo paquete nac. «Rio Apa»:

Marca W B—3 volumes, contendo couros tintos, cothurnos, sapatos de couro, pezando bruto 110 ks., no valor off. de 329\$453.

Marca V J V—3 volumes diversos, pez. bruto 253 ks., contendo objectos de louça e vidro, tudo no valor off. de 134\$050.

Da mesma procedencia, vindos, porém, pelo paquete nac. «Rio Jaguarão», sahiram mais:

Marca G G—1 caixa, pez. bruto 72 kilos, contendo chales de lã, no valor off. de..... 161\$453.

RENDIMENTOS FISCAES

THESEURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 14 de Julho:
 Geral..... 7:287\$873
 Especial..... 166\$242
 7:454\$085

ANNUNCIOS

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7
 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructíferas, boa agua com tanques e pasto para dois ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampedes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

- Cal peneirada, 1 moio 19\$
- Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$
- Dita não peneirada, 1 moio 18\$
- Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$
- Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$
- Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não fação uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damnifica os predios. Juiga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

FERRARIA PIAZZA

O abaixo assignado previne ao publico que mudou sua officina de ferreiro da rua de João Pinto para á rua Aurea n. 2, aonde se acha á disposição de seus freguezes.

Felix Piazza.

QUEIJOS DO REINO

No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

UMA FAZENDA

Vende-se por commodo preço uma fazenda, situada na Varzea Grande de Cannasviera, com 430 braças de frente, fazende fundos em terras dos moradores do Ratonos, districto da freguezia de Santo Antonio, contendo muita madeira de lei, paus para canoas, e proprias para toda e qualquer plantação das que se cultivão nesta Ilha. Quem a quizer comprar póde dirigir-se ao abaixo assignado, que se acha competentemente autorisado a vendel-a.

João D. Vidal.

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasio de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

XAROPE

ferruginoso de cascas de laranjas amargas, quassia e proto-iodreto de ferro, excellente tonico, estomachico, febrifugo, etc. Preparado pelo pharmaceutico Gradado.

Deposito geral nesta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.



Vende-se, por modico preço, uma excellente machina de costura Singer, o melhor fabricante conhecido. Está perfeitamente nova e não lhe falta pertence algum.

N'esta typographia se dirá quem a tem.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

LOTERIA

DA

PROVINCIA DO PARANA'

PREMIO MAIOR 300:000\$000

Vende se bilhetes no

Chalet Guarany

Rua do Senado, n. 9

EXTRACÇÃO a 16 do corrente

IMPRETERIVELMENTE

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

CAJURUBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGO

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERAL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a
preços baratissimos os seguintes artigos:

Algodões trançados a 240 rs. o metro.	Flanellas de lã e de côres, lizas, a 320, 500 e 700.	Camisas de meia a 800. 1\$000 e 2\$000.
Ditos americanos a 160, 200 e 240.	Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs.	Linha Clark em caixa a 2\$000.
Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça.	Cretones para lençóis.	Ditas em duzia a 1\$000.
Ditos enfiados para lençóis.	Chitas cretone para colchas, largas, a 320.	Chapéus de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.
Alpacas lizas a 200 e 240.	Ditas, côres, estreitas a 200.	Ditos ditos de seda, para homens.
Ditas lavradas a 240, 320 e 400.	Casemira azul marinho a 2\$.	Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000.
Morins sem gomma a 200 e 240.	Feltros, enfiados, superiores, a 2\$000.	Metins lizos e trançados.
Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000.	Chitas estreitas, de côres a 140 e 160.	Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000.
Dito fio redondo superior a 8\$000.	Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs.	Setinotas finas, pretas e de cores, a 500 rs.
Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800.	Dita preta a 160 e 200.	Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000.
Brim de linho pardo a 240.	Ditas largas a 200 e 240.	Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000.
Ditos para guarda-pó.	Fustões brancos e de côres.	Ditos menores a 2\$000, 3\$000 e 4\$000.
Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000.	Gravatas plastron, de laço e outras.	Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs
Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500.	Ganga escarlata a 200.	Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500.
Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500.	Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã.	Ditos cachemir, pretos, cor garantida, enfiados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400.
Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado.	Tiras bordadas. Rendas diversas.	Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000.
Bibutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200.	Toalhas. Meias.	Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000.
Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200.	Collarinhos de linho a 320, 400 e 500.	Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000.
Diagonaes pretos e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.	Punhos de linho a 700 rs.	Calças de riscado nacional.
Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000.	Chales tapete de algodão a 800.	Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000.
Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs.	Ditos grande a 1\$500 rs.	Casas bordadas para cortinados a 560 rs., covado.
Cassinetas lisas a 240.	Ditos de lã superiores a diversos preços.	Ditas adamascadas a 320 rs., covado.
Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500.	Camisas de linho superiores a 4\$000.	
Ditas de côres, encorpadas, enfiadas a 1\$920.	Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500.	
	Ditas de algodão a 2\$500.	
	Ditas percale de côres a 2500.	
	Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000.	
	Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000.	

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

XAROPE

selativo de cascas de laranjas amargas, com bromureto de potassio, applicado nas *nevroses convulsivas, epilepsia, hysteria e choréa*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

A' Fonte da Juventude

acaba de chegar, pelo ultimo paquete, um importante sortimento, constante de:

Fumos: Barbacena, Pomba, Rio Novo, Gyano, Baependy, Turco, Caperal Mineiro, Havana, Carioca, Imperial, Bilontra, etc.

Charutos de todas as qualidades; piteiras de ambar e espuma; palhas nacionaes e portuguezas (1ª, 2ª e 3ª qualidades); papeis Ambre, Cosmopolita, Duque e Riche; **phosphoros**, etc., etc.

João dos Santos Mendonça

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

MILHO

superior a 2\$500, sacco de 80 litros, no armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO D'ALFANDEGA 2

VENDE-SE uma morada de casa terrea, sita á rua do Principe n. 130, com grande quintal todo arborizado, agua dentro para beber e tanque para lavar, com boas accomodações, e casa para negocio, querendo. Para tratar com o abaixo assignado ou seu procurador João Damasceno Vidal.

Antonio José Dias da Fonseca.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Preço 1\$000

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15